

Duração: 90 minutos

1º teste A

Justifique convenientemente todas as respostas

Grupo I

10 valores

1. As unidades de sangue para transfusão são recolhidas de dadores regulares e de dadores pontuais nas proporções de 75% e 25%, respetivamente. Sabe-se que, após a recolha, uma unidade de sangue é rejeitada com probabilidade 0.002 quando é recolhida de um dador regular e que a rejeição é cinco vezes mais provável no caso de a unidade de sangue ser proveniente de um dador pontual.

(a) Calcule a probabilidade de uma unidade de sangue, selecionada ao acaso, ser rejeitada. (2.5)

• **Quadro de acontecimentos e probabilidades**

Acontecimento	Probabilidade
$D = \{\text{unidade de sangue de dador regular}\}$	$P(D) = 0.75$
$\bar{D} = \{\text{unidade de sangue de dador pontual}\}$	$P(\bar{D}) = 1 - P(D) = 0.25$
$R = \{\text{unidade de sangue ser rejeitada}\}$	$P(R) = ?$
	$P(R D) = 0.002$
	$P(R \bar{D}) = 5 \times 0.002 = 0.01$

• **Probabilidade pedida**

Pela lei da probabilidade total, tem-se

$$\begin{aligned} P(R) &= P(R | D) \times P(D) + P(R | \bar{D}) \times P(\bar{D}) \\ &= 0.002 \times 0.75 + 0.01 \times 0.25 \\ &= 0.004. \end{aligned}$$

(b) Calcule a probabilidade de uma unidade de sangue que foi rejeitada ter sido recolhida de um dador pontual. (2.5)

• **Probabilidade pedida**

Invocando o teorema de Bayes, segue-se

$$\begin{aligned} P(\bar{D} | R) &= \frac{P(R | \bar{D}) \times P(\bar{D})}{P(R)} \\ &\stackrel{(a)}{=} \frac{0.01 \times 0.25}{0.004} \\ &= 0.625. \end{aligned}$$

2. Na inspeção com reposição de peças provenientes de uma linha de produção é sabido que, em média, é necessário inspecionar 20 peças para se detetar uma com defeito.

(a) Determine o número mínimo de inspeções necessárias para que a probabilidade de se detetar uma peça com defeito seja maior que 0.75. (2.5)

• **Variável aleatória de interesse**

$X =$ no. de peças inspecionadas até surgir a primeira com algum defeito

• **Distribuição de X**

$X \sim \text{Geométrica}(p)$

• **Obtenção de p**

Como $X \sim \text{Geométrica}(p)$ temos

$$p : E(X) \stackrel{form.}{=} \frac{1}{p}$$

$$20 = \frac{1}{p}$$

$$p = 0.05$$

- **Ep. de X**

$$P(X = x) = (1 - 0.05)^{x-1} \times 0.05, x = 1, 2, \dots$$

- **No. mínimo pedido**

$$k \in \mathbb{N} : P(X \leq k) > 0.75$$

$$\sum_{x=1}^k 0.95^{x-1} \times 0.05 > 0.75$$

$$0.05 \times \frac{1 - 0.95^k}{1 - 0.95} > 0.75$$

$$1 - 0.95^k > 0.75$$

$$0.95^k < 0.25$$

$$k > \frac{\ln 0.25}{\ln 0.95} \approx 27.026815.$$

Logo o no. mínimo pedido é $\min\{k \in \mathbb{N} : k > 27.0268\} = 28$.

- (b) Tendo sido já realizadas 4 inspeções sem ter sido detetada qualquer peça com defeito, qual é a probabilidade de serem necessárias exactamente 3 inspeções adicionais para que surja a primeira peça com defeito? (2.5)

- **Prob. pedida**

Pela propriedade de falta de memória da distribuição geométrica segue-se

$$\begin{aligned} P(X = 4 + 3 \mid X > 4) &= P(X = 3) \\ &= 0.95^{3-1} \times 0.05 \\ &= 0.045125. \end{aligned}$$

[Alternativamente,

$$\begin{aligned} P(X = 4 + 3 \mid X > 4) &= \frac{P(X = 4 + 3, X > 4)}{P(X > 4)} \\ &= \frac{P(X = 4 + 3)}{1 - P(X \leq 4)} \\ &= \frac{0.95^{4+3-1} \times 0.05}{0.95^4} \\ &= 0.95^{3-1} \times 0.05 \\ &= 0.045125 \\ &[\equiv P(X = 3).] \end{aligned}$$

Grupo II	10 valores
-----------------	------------

1. Num processo de fabrico de parafusos para madeira, a massa dos mesmos possui distribuição uniforme no intervalo [2g, 2.5g]. Os parafusos são vendidos em caixas com 30 unidades.

- (a) Calcule a probabilidade de a massa de um parafuso, seleccionado ao acaso, ser superior a 2.3g. (1.5)

- **Variável aleatória de interesse**

X = massa (em g) de um parafuso

- **Distribuição de X**

$X \sim \text{Uniforme}(2, 2.5)$

• **F.d.p. de X**

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{1}{2.5-2} = 2, & 2 < x < 2.5 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

• **Prob. pedida**

$$\begin{aligned} P(X > 2.3) &= \int_{2.3}^{+\infty} f_X(x) dx \\ &= \int_{2.3}^{2.5} 2 dx \\ &= 2x \Big|_{2.3}^{2.5} \\ &= 2 \times (2.5 - 2.3) \\ &= 0.4. \end{aligned}$$

(b) Considerando as massas de diferentes parafusos variáveis aleatórias independentes, calcule a probabilidade aproximada de uma caixa de parafusos pesar menos de 70g. (3.0)

• **V.a.**

X_i = massa (em g) do parafuso i , $i = 1, \dots, n$
 $n = 30$

• **Distribuição, valor esperado e variância comuns**

$X_i \stackrel{i.i.d.}{\sim} X$, $i = 1, \dots, n$

$$E(X_i) = E(X) \stackrel{form.}{=} \frac{2+2.5}{2} = 2.25, \quad i = 1, \dots, n$$

$$V(X_i) = V(X) \stackrel{form.}{=} \frac{(2.5-2)^2}{12} = \frac{1}{48} = 0.0208(3), \quad i = 1, \dots, n$$

• **V.a. de interesse**

$S_n = \sum_{i=1}^n X_i$ = massa total (em g) de n parafusos

• **Valor esperado e variância de S_n**

$$E(S_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n E(X) = 30 \times 2.25 = 67.5$$

$$V(S_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) \stackrel{X_i \text{ indep.}}{=} \sum_{i=1}^n V(X_i) \stackrel{X_i \sim X}{=} n V(X) = 30 \times \frac{1}{48} = 0.625$$

• **Distribuição aproximada de S_n**

Pelo teorema do limite central (TLC) pode escrever-se

$$\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} = \frac{S_n - nE(X)}{\sqrt{nV(X)}} \stackrel{a}{\sim} \text{Normal}(0, 1).$$

• **Valor aproximado da probabilidade pedida**

$$\begin{aligned} P(S_n < 70) &= P\left(\frac{S_n - nE(X)}{\sqrt{nV(X)}} \leq \frac{70 - nE(X)}{\sqrt{nV(X)}}\right) \\ &\stackrel{TLC}{\approx} \Phi\left(\frac{70 - 67.5}{\sqrt{0.625}}\right) \\ &\approx \Phi(3.16) \\ &\stackrel{tabela/calc.}{\approx} 0.999211. \end{aligned}$$

2. Considere que as variáveis aleatórias X e Y representam o número de *drives* óticas da marca A e da marca B respetivamente, vendidas diariamente em determinado estabelecimento. Admita que a função de probabilidade conjunta de X e Y se representa incompleta e abreviadamente na tabela seguinte:

	Y		
X	0	1	2
0	0.1	0.1	0.2
1	a	0	b

(a) Sabendo que $P(Y = 2 | X = 1) = \frac{1}{3}$ mostre que $a = 0.4$ e $b = 0.2$.

(1.5)

- **Par aleatório** (X, Y)

X = número diário de *drives* óticas vendidas da marca A

Y = número diário de *drives* óticas vendidas da marca B

- **Fp. conjunta e f.p. marginais**

$P(X = x, Y = y)$, $P(X = x) = \sum_{y=0}^2 P(X = x, Y = y)$ e $P(Y = y) = \sum_{x=0}^1 P(X = x, Y = y)$ encontram-se sumariadas na tabela seguinte:

X	Y			$P(X = x)$
	0	1	2	
0	0.1	0.1	0.2	0.4
1	a	0	b	$a + b$
$P(Y = y)$	$0.1 + a$	0.1	$0.2 + b$	1

- **Obtenção de a e b**

$$(a, b) : \begin{cases} 0.4 + a + b = 1 \\ P(Y = 2 | X = 1) = \frac{1}{3} \\ a + b = P(X = 1) = 1 - 0.4 \\ \frac{P(X=1, Y=2)}{P(X=1)} = \frac{1}{3} \\ a + b = 0.6 \\ \frac{b}{a+b} = \frac{1}{3} \\ a = 0.6 - b \\ \frac{b}{0.6} = \frac{1}{3} \\ a = 0.6 - 0.2 = 0.4 \\ b = 0.6 \times \frac{1}{3} = 0.2 \end{cases}$$

(b) Determine o valor esperado de Y condicional a $X = 1$.

(1.5)

- **Fp. de $Y | X = 1$**

$$P(Y = y | X = 1) = \frac{P(X = 1, Y = y)}{P(X = 1)} = \begin{cases} \frac{a}{a+b} \stackrel{(a)}{=} \frac{0.4}{0.6} = \frac{2}{3}, & y = 0 \\ \frac{b}{a+b} \stackrel{(a)}{=} \frac{0.2}{0.6} = \frac{1}{3}, & y = 2 \\ 0, & \text{restantes valores de } x \end{cases}$$

- **Valor esperado de $Y | X = 1$**

$$E(Y | X = 1) = \sum_{y=0}^2 y \times P(Y = y | X = 1) = 0 \times \frac{2}{3} + 2 \times \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$

(c) Calcule a variância do número total de *drives* óticas das marcas A e B vendidas diariamente no estabelecimento.

(2.5)

- **Variância pedida**

Uma vez que se pretende calcular

$$\begin{aligned} V(X + Y) &= V(X) + V(Y) + 2 \times cov(X, Y) \\ &= V(X) + V(Y) + 2 \times [E(XY) - E(X) \times E(Y)], \end{aligned}$$

serão necessários alguns cálculos auxiliares que envolverão as f.p. conjunta de (X, Y) e marginais de X e Y obtidas na alínea (a).

- **Valor esperado e variância de X**

$$\begin{aligned} E(X) &= \sum_{x=0}^1 x \times P(X = x) \\ &= 0 \times 0.4 + 1 \times 0.6 \\ &= 0.6 \\ V(X) &= E(X^2) - E^2(X) \\ &= \sum_{x=0}^1 x^2 \times P(X = x) - E^2(X) \\ &= (0^2 \times 0.4 + 1^2 \times 0.6) - 0.6^2 \\ &= 0.24 \end{aligned}$$

[Alternativamente, $X \sim \text{Bernoulli}(0.6)$ logo $E(X) \stackrel{\text{form}}{=} 0.6$ e $V(X) \stackrel{\text{form}}{=} 0.6 \times (1 - 0.6) = 0.24$.]

- **Valor esperado e variância de Y**

$$\begin{aligned} E(Y) &= \sum_{y=0}^2 y \times P(Y = y) \\ &= 0 \times 0.5 + 1 \times 0.1 + 2 \times 0.4 \\ &= 0.9 \\ V(Y) &= E(Y^2) - E^2(Y) \\ &= \sum_{y=1}^2 y^2 \times P(Y = y) - E^2(Y) \\ &= (0^2 \times 0.5 + 1^2 \times 0.1 + 2^2 \times 0.4) - 0.9^2 \\ &= 1.7 - 0.9^2 \\ &= 0.89 \end{aligned}$$

- **Valor esperado de XY**

$$\begin{aligned} E(XY) &= \sum_{x=0}^1 \sum_{y=0}^2 x y \times P(X = x, Y = y) \\ &= 1 \times 1 \times 0 + 1 \times 2 \times 0.2 \\ &= 0.4 \end{aligned}$$

- **Covariância**

$$\begin{aligned} cov(X, Y) &= E(XY) - E(X) \times E(Y) \\ &= 0.4 - 0.6 \times 0.9 \\ &= -0.14 \end{aligned}$$

- **Variância pedida (cont.)**

$$\begin{aligned} V(X + Y) &= V(X) + V(Y) + 2 \times cov(X, Y) \\ &= 0.24 + 0.89 + 2 \times (-0.14) \\ &= 0.85. \end{aligned}$$